



## MÉTODOS FUNDAMENTAIS DE CÁLCULO DE CUSTOS<sup>1</sup>

*Euselia Paveglio Vieira<sup>2</sup>, Martinho Luis Kelm<sup>3</sup>, Teodoro Clebsch<sup>4</sup>*

Introdução: A essência do Cálculo de Custos, o objeto último dos Sistemas de Custos, constitui-se na apropriação ou imputação dos custos aos diversos portadores de custos – os produtos fabricados ou serviços prestados. Material e Métodos: A pesquisa está em desenvolvimento envolvendo extenso levantamento bibliográfico, podendo ainda, em alguns momentos, envolver entrevistas com profissionais que tiveram experiências práticas com os problemas pesquisados que ajudem na compreensão dos problemas enfrentados. Em essência, a pesquisa assume a forma de pesquisa bibliográfica, apoiada em alguns estudos de casos também já publicados. Quanto ao método de abordagem, será este essencialmente hipotético - dedutivo, em que, partindo-se da formulação de um ou mais problemas e das hipóteses básicas busca-se uma solução através da leitura, análise e interpretação dos textos bibliográficos, das disposições legais. Resultados: Um Sistema de Custos se caracteriza pela adoção de um determinado método de custeio (por exemplo, custeio por absorção ou custeio direto), um determinado processo de custeio (por ordem de produção ou contínuo) e por uma determinada forma de custeio (manual, mecanizada ou informatizada). Este sistema de custos poderá operar a custos do passado (históricos), do presente (atuais) ou ainda, do futuro (projetados). Ainda, tais valores podem ser reais, médios, normalizados ou padrão. Götzinger e Michael distinguem entre Custeio Global e Custeio Parcial dependendo se todos ou apenas uma parte dos custos é compilada aos portadores de custos. Assim tem-se o Custeio Global Real, Normalizado e Orçado e o Custeio Parcial Real, Normalizado e Orçado. O custeio global considera todos os custos, diretos e indiretos, variáveis e fixos, na apropriação aos produtos. O custeio parcial considera os custos diretamente identificáveis com produtos ou setores, distinguindo, pois, entre custos diretos e indiretos, e levando ao cálculo de uma contribuição de cobertura dos custos indiretos e ao lucro. O custeio-padrão considera os elementos de custos cientificamente determinados, quer quanto aos padrões físicos (os padrões), quer quanto aos padrões monetários (os custos). Conclusão: Para Torrecilla e Díaz, dois são os Métodos Fundamentais de Cálculo do Custo Final na Contabilidade de Custos: o Método de Custeio Integral, Global ou Completo (Full Costing) e o Método de Custeio Direto, Variável ou Marginal (Direct Costing). Ambos podem valer-se de valores históricos ou de valores padrão, resultando em quatro Métodos Fundamentais de Cálculo de Custos, a saber: Custeio Global a valores históricos e padrão e Custeio Variável a Valores Históricos e Padrão. Do Custeio Global deriva o Custeio por Absorção. “Custeio por Absorção é o Método de Cálculo que apropria aos produtos todos os custos variáveis e mais os custos fixos, estes últimos em função de um determinado Nível de Atividade (NdA) considerado “normal”. (Ornstein,1973) Os custos fixos ociosos, causados por um Nível de Atividade abaixo do “normal”, não poderão ser incluídos na avaliação do produto, sendo levados diretamente à Conta de Resultados (igualmente os Custos Fixos Excedentes). Do Custeio Direto ou Variável deriva o Custeio Marginal que se caracteriza pela apuração do custo de uma unidade de produto



adicional (podendo então levar em conta que os custos variáveis podem ser constantes, crescentes ou decrescentes).

- 1 Pesquisa Institucional
- 2 Pesquisadora, Professora Ms em Contabilidade, DECon.
- 3 Coordenador do Projeto, Professor Dr. DECon.
- 4 Pesquisador, Professor Ms em Administração, DECon.